

# Os US\$ 230 milhões de juros devidos em março ainda não foram pagos

por Cláudia Safatle  
de Brasília

O governo brasileiro não pagou os US\$ 230 milhões de juros devidos em março aos bancos credores privados. A expectativa do ministro da Fazenda, Mailson Ferreira da Nóbrega, de fechar os termos do protocolo da negociação em março, ao qual estava condicionado o pagamento dos juros, frustrou-se e ontem fontes qualificadas do Ministério da Fazenda informavam que o entendimento final em torno do protocolo pode ser obtido ainda nos primeiros dias de abril.

Acredita-se que a indecisão do presidente José Sarney em torno da aprovação de medidas de real contenção do déficit do setor público esteja influenciando nas negociações do diretor da dívida externa do Banco Central (BC), Antônio de Pádua Seixas, e do secretário de assuntos internacionais do Ministério da Fazenda, Sérgio Amaral, que estão em Washington há mais de oito dias em busca do acordo final.

A informação oficial do Ministério da Fazenda, ontem, foi que "evoluíram

bastante" as discussões entre a missão brasileira e o comitê de assessoramento dos bancos, com relação aos temas pendentes, como "relending" (as condições de reempréstimo dos recursos), "carve-out" (sobre que dívidas incidirá o novo "spread" de 0,8215%) e as garantias do Banco Mundial.

O ministro da Fazenda embarca no próximo dia 11 para Washington, onde participará da reunião do comitê interino do Fundo Monetário Internacional (FMI), que termina no dia 14. Nóbrega não esticará a viagem por outros países, retornando no próprio dia 14 para o Brasil. Até lá, esperam os assessores do ministro, o acordo com os bancos privados internacionais deverá estar concluído.

Juntamente com o protocolo, o ministro da Fazenda aguarda uma definição dos credores sobre como pagar os juros deste mês. Março será pago com as reservas cambiais brasileiras, mas abril só será saldado se os credores comparecerem com uma parcela dos juros.